

Regras de reconhecimento e de realização no contexto de avaliação:

Entrevista a alunos do 2º Ciclo do EB

Para analisar as regras de reconhecimento e de realização no contexto de avaliação, usou-se, como instrumento, uma entrevista semi-estruturada. Na primeira parte da entrevista pretendia-se analisar as regras de reconhecimento (RC). O objectivo era verificar se os alunos reconheciam o princípio básico para classificar respostas a testes de avaliação, distinguindo entre respostas correctas e incorrectas. Na segunda parte, procurava-se obter dados sobre as regras de realização (RL), verificando se os alunos reproduziam o texto do professor quanto à correcção e classificação de testes. As questões pertenciam a testes que já tinham sido aplicados aos alunos; uma das questões avaliava conhecimento factual, uma segunda questão avaliava a compreensão de conceitos e uma terceira avaliava o uso do conhecimento em novas situações. Foram usadas respostas para cada uma das questões, que cobrissem a maior gama possível de classificações atribuídas pelo professor.

Guião de entrevista

Primeira fase (RC)

1. Apresenta-se ao aluno a primeira questão e o conjunto das dez respostas a essa questão, ao mesmo tempo que se lhe diz o seguinte: “Tens aqui uma pergunta do teste feito pela tua professora e dez respostas dadas por colegas teus a esta pergunta. O que eu te peço é que agrupes as respostas como tu quiseres”;
2. Pede-se ao aluno que identifique as respostas de cada grupo (através da notação R_1 , R_2 , ...) e que explique porque as agrupou daquela maneira;
3. Apresentam-se, consecutivamente, a segunda e a terceira questão bem como as dez respostas correspondentes e repete-se o procedimento referido em 1. e em 2..

Segunda fase (RL)

4. Apresenta-se novamente ao aluno a primeira questão, a “resposta correcta a essa questão” com a respectiva cotação, e o conjunto de cinco respostas, ao mesmo tempo que se lhe diz o seguinte: “Tens aqui a primeira questão de há pouco e esta é uma possível resposta correcta. Vais então fazer de conta que és a tua

professora de Ciências que está a ver e a classificar os testes... Como estes cartões são só para ti, podes escrever neles o que quiseres...”.

5. Pede-se-lhe em seguida que justifique a pontuação atribuída a cada resposta e que explique o significado dos símbolos utilizados.
6. Apresentam-se, consecutivamente, a segunda e a terceira questão bem como as respectivas respostas e cotações e procede-se como se referiu em 4. e em 5..

De forma a analisar as regras de reconhecimento, organizaram-se os textos produzidos pelos alunos, na primeira fase da entrevista, de acordo com categorias baseadas na análise prévia das razões apresentadas pelos alunos para a formação dos grupos de respostas, distinguindo-se a aquisição da não aquisição daquelas regras. Os exemplos seguintes mostram os significados e as categorias atribuídas aos textos dos alunos quando estes explicam a formação dos grupos. Apresenta-se, para dois alunos, o grupo que eles fizeram e as razões que deram:

Categoria: O aluno agrupa as respostas de acordo com o seu grau de semelhança.

NÃO POSSUI REGRAS DE RECONHECIMENTO

Texto do aluno

Primeiro grupo: R₁ e R₆ porque são parecidos.

Segundo grupo: R₂ e R₁₀ porque são iguais.

Terceiro grupo: R₄, R₇ e R₈ porque dizem a mesma coisa.

Categoria: O aluno agrupa as respostas de acordo com o critério correcto/incorrecto, com graus intermédios.

POSSUI REGRAS DE RECONHECIMENTO

Texto do aluno

Primeiro grupo: R₁, R₃, R₄, e R₉ porque acho que são estas que estão certas.

Segundo grupo: R₂ e R₆. Estas também estão correctas, mas para mim as mais certas são estas quatro (as respostas do primeiro grupo).

Terceiro grupo: R₅, R₇, R₈ e R₁₀. Estas são as que acho que estão erradas.

Para analisar as regras de realização, as categorias foram construídas de forma semelhante, com base numa análise prévia das respostas dos alunos, da pontuação atribuída, e das anotações feitas pelos professores nas respostas, distinguindo a aquisição da não aquisição das regras de realização:

Categoria: O aluno valoriza uma resposta (ou parte dela) que está fora de contexto.

NÃO POSSUI REGRAS DE REALIZAÇÃO

Texto do aluno

Não responde à pergunta, mas a resposta é apropriada para outra pergunta.

Categoria: O aluno dá a mesma pontuação que o professor.

POSSUI REGRAS DE REALIZAÇÃO

Texto do aluno

Para respostas correctas: Isto é o mesmo que a resposta dada por outras palavras.

Para respostas incorrectas: Não faz sentido.

Para respostas parcialmente correctas: A resposta não está acabada, não diz....(o aluno explica)

O grau de aquisição das regras de reconhecimento e realização foi determinado, criando-se uma escala numérica de categorias. Determinou-se, então, a orientação específica de codificação para cada aluno, para o micro-contexto de avaliação, através de um índice compósito do reconhecimento e da realização.

Miranda, C. e Morais, A.M. (1993). Grupo ESSA, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.